



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

PERIGO

• Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210). • Líquido e vapor inflamáveis (H226). • Nocivo por ingestão (H302). • Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias (H304). • Provoca irritação cutânea (H315). • Provoca irritação ocular grave (H319). • Nocivo por inalação (H332). • Pode provocar irritação das vias respiratórias (H335). • Pode provocar sonolência ou vertigens (H336). • Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410). • Manter afastado do calor (P210). • Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. • Manter afastado dos alimentos e bebidas incluindo os dos animais. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270). • Não respirar a nuvem de pulverização (P260). • Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial (P280). • Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro. • Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501). • Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem (SP1) • Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície (SPe3a). • Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas (SPe8).

Intervalo de Segurança: 21 dias em videira de vinificação e 28 dias em citrinos.

Tratamento de emergência: • Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101). • EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310). • NÃO provocar o vômito (P331). • SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes (P302+P352). • SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar (P305+P351+P338). • Antídoto - Sulfato de atropina e oximas.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

® Marca da The Dow Chemical Company ("Dow")
ou de uma companhia subsidiária da Dow

Edição CLP1
072016

Dow Dow AgroSciences

Dursban® 4

INSECTICIDA

**Concentrado para emulsão (EC)
com 480 g/l ou 44,65 % (p/p) de clorpirifos.
Contém Solvesso 100, Agrimul Block-D emulsifier
e nafta de petróleo (petróleo) aromática leve**

Conteúdo: 1L e

Data de fabrico e lote: ver embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÉUTICO LEIA O RÓTULO



Lusosem®
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, nº 10, 9º A
1495-137 Algés
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
lusosem@lusosem.pt - www.lusosem.pt

Distribuído por :

Autorização provisória de venda
nº 2355 concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
C/ Ribera del Loira 4-6, 4ª planta
28042 MADRID-ESPAÑA
Tel.: +34 91 740 77 00

APLICAÇÕES E CONCENTRAÇÕES O DURSBAN® 4 é indicado para combater as seguintes pragas:

CULTURAS Volume / calda	PRAGAS	CONCENT. (ml/hl)	OBSERVAÇÕES
Citrinos pequenos (clementinas, mandarinas e tangerinas) Volume máximo de calda 2500 L/ha	Cochonilhas	150-200	Efectuar os tratamentos sobre as formas juvenis destes insectos (normalmente de Junho a Agosto). Quando a infestação é muito grande pode aplicar-se o produto em mistura com Óleo de Verão.
		150	1 aplicação respeitando um intervalo de segurança de 21 dias.
Citrinos grandes (laranjeira e toranjeira) Volume de calda 1000 L/ha	Cigarrinha verde ou cicadela	75	Nas vinhas sujeitas a ataque efectuar a primeira aplicação em Junho, próxima da floração, quando em 100 folhas observadas ao acaso forem contadas 100 larvas. Repetir a aplicação em Julho e Agosto quando idêntica observação mostrar a existência de 50 larvas em 100 folhas.
		150	Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua ausência tratar no estado E (folhas livres e pâmpanos com 3-8 cm). No caso de forte infestação repetir no estado F (cachos visíveis).
Videira de vinificação Volume de calda 200 - 500 L/ha	Piral	150	Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua ausência tratar no estado E (folhas livres e pâmpanos com 3-8 cm). No caso de forte infestação repetir no estado F (cachos visíveis).
	Cochonilhas; Cochonilha algodão	150	Tratamento de Inverno: tratar durante o repouso vegetativo, adicionando à calda Óleo de Verão.
		150	Tratamento durante o ciclo vegetativo: efectuar os tratamentos após a eclosão das larvas (cochonilhas) ou sobre as formas juvenis (cochonilha algodão), molhando bem toda a planta e especialmente a página inferior das folhas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária, juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Calda mista de DURSBAN 4 com Óleo de Verão

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de Óleo de Verão a utilizar com um pouco de água e agitar até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e, agitando sempre, adicionar a quantidade necessária de DURSBAN 4 e, finalmente, completar o volume de água.

MODO DE APLICAÇÃO

Não efectuar mais de 2 aplicações por ciclo cultural, no conjunto das pragas.

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco e fresco.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.